ENTENDENDO O ILUMINISMO

A Filosofia anda conjuntamente aos acontecimentos históricos: uma revolução influencia a forma de pensar de um povo, um livro pode influenciar uma revolução e todo movimento efetivo foi conjugado a pensadores que entenderam e trouxeram reflexões acerca do tema. O Iluminismo, além de um importante momento histórico, foi um instante de produção de novos conhecimentos, momento em que o homem trouxe novas perspectivas de entendimento de sua realidade.

Entre filósofos, existem variadas definições, a mais famosa é de Kant, que diz:

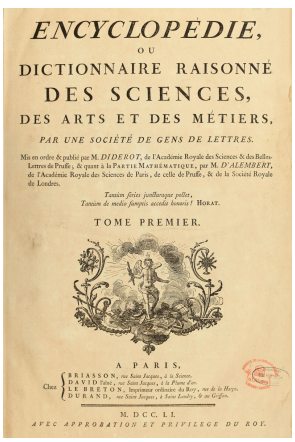
"O Iluminismo representa a saída dos seres humanos de uma tutelagem que estes mesmos se impuseram a si. Tutelados são aqueles que se encontram incapazes de fazer uso da própria razão independentemente da direção de outrem. É-se culpado da própria tutelagem quando esta resulta não de uma deficiência do entendimento, mas da falta de resolução e coragem para se fazer uso do entendimento independentemente da direção de outrem. Sapere aude! Tem coragem para fazer uso da tua própria razão! - esse é o lema do Iluminismo."

Mas o Iluminismo promoveu reflexões e transformações não apenas no plano filosófico. Podemos entendê-lo ainda como um movimento político, social, cultural e econômico presente principalmente na Europa do século XVIII, também chamado de "Ilustração" ou de "Século das Luzes". Defendia principalmente liberdades individuais, com destaque para liberdade religiosa, além de criticar de forma veemente o absolutismo monárquico e os diversos privilégios do clero e da nobreza. O Iluminismo possui diversas influências anteriores, como o advento do Racionalismo, o período do Renascimento Cultural e a Revolução Científica.

OS ILUMINISTAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES

Entre os principais nomes, destacamos Cesare Beccaria, Voltaire, Denis Diderot, Jean-Jacques Rousseau, David Hume, Adam Smith e Immanuel Kant. Entre as principais obras enfatizamos: Encyclopédie (Enciclopédia), que foi compilada por Denis Diderot e Jean le Rond d'Alembert e um grupo de 150 cientistas e filósofos (entre 1751 e 1772); Dictionnaire philosophique (Dicionário Filosófico, 1764) e Cartas Filosóficas (1733), de Voltaire; Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens (1754) e Do Contrato Social (1762), de Rousseau; A Riqueza das Nações de Adam Smith (1776); e O Espírito das Leis (1748), de Montesquieu.

Ao falarmos sobre as características do Iluminismo, seus pensadores e contribuições é fundamental destacar um elemento que entrelaça as diferentes construções filosóficas do período: a razão.


ENCYCLOPEDIE,
OU
DICTIONNAIRE RAISONNÉ
DES SCIENCES,
DES ARTS ET DES MÉTIERS,
PAR UNE SOCIÉTÉ DE GENS DE LETTRES.
TOME PREMIER.
A PARIS,
M. DCC. LI.
AVEC APPROBATION ET PRIVILEGE DU ROY.

Primeira página da Enciclopédia, ou Dicionário Racional das Ciências, das Artes e dos Ofícios.

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/2b/Encyclopedie_de_D%27Alembert_et_Diderot_-_Premiere_Page_-_ENC_1-NA5.jpg/2048px-Encyclopedie_de_D%27Alembert_et_Diderot_-_Premiere_Page_-_ENC_1-NA5.jpg

A percepção do ideal iluminista vai entender que através da razão o homem é capaz de compreender o mundo a sua volta sem as amarras da superstição, do medo e dogmas religiosos. A prática racional do pensar e refletir estabelece a base para o ser humano garantir suas liberdades, bem como se posicionar contra diferentes formas de tirania.

Além disso, da perspectiva iluminista é possível afirmar que o uso da razão possibilita o avanço das ciências, das artes e da moral, dessa forma, contribuindo para uma ideia de progresso de povos e civilizações.

Entre seus pensadores mais relevantes temos Voltaire (1694 - 1778), visto por muitos como o mais importante filósofo do Iluminismo, defendia o fim da sociedade de privilégios, além das liberdades individuais. Montesquieu (1689 - 1755), autor de destaque em função da sua obra O Espírito das Leis (1748), no qual defendia a necessidade de divisão das funções do Estado em três poderes independentes para coibir a prática despótica do poder e garantir a liberdade dos indivíduos.



François-Marie Arouet, conhecido pelo pseudônimo Voltaire. Por Nicolas de Largillière

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f2/Atelier_de_Nicolas_de_Largilli%C3%A8re%2C_portrait_de_Voltaire%2C_d%C3%A9tail_%28mus%C3%A9e_Carnavalet%29_-002.jpg

Por fim, Rousseau (1712 – 1778), nascido na Suíça e dos mais radicais iluministas, ao contrário de grande parte dos pensadores do período, não abraçou uma postura plenamente otimista em relação ao poder da razão e o consequente progresso. Criticava a sociedade burguesa em favor das camadas mais populares, com isso, defendia uma sociedade baseada na soberania do povo, na justiça social e na igualdade.

LEGADO DO ILUMINISMO

São variadas as propostas trazidas pelo movimento Iluminista que ficaram como marcas para a posteridade: a defesa da evidente igualdade jurídica, uma busca pela liberdade religiosa, uma recorrente crítica ao absolutismo, por considerar que era necessário ter um liberalismo econômico, o debate sobre uma maior participação política dos cidadãos, que necessitariam possuir seus direitos naturais (vida, liberdade e propriedade privada) assegurados pelo estado.

O Iluminismo serviu como influência para momentos históricos fundamentais, como as Revoluções Americana e Francesa, além de ter sido um fomentador de ideias desenvolvidas ao longo do século XIX, como o socialismo, a social-democracia e novos postulados liberais.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (UNESP) O pensamento iluminista, baseado no racionalismo, individualismo e liberdade absoluta do homem, ao criticar todos os fundamentos em que se assentava o Antigo Regime, revelava as suas contradições e as tornava transparentes aos olhos de um número cada vez maior de pessoas.

(Modesto Florenzano. *As revoluções burguesas*, 1982. Adaptado.)

Entre as críticas ao Antigo Regime, mencionadas no texto, podemos citar a rejeição iluminista do

a) princípio da igualdade jurídica.
b) livre comércio.
c) liberalismo econômico.
d) republicanismo.
e) absolutismo monárquico.

02. (UERJ) O Iluminismo é a saída do homem do estado de tutela, pelo qual ele próprio é responsável.

O estado de tutela é a incapacidade de utilizar o próprio entendimento sem a condução de outrem. Cada um é responsável por esse estado de tutela quando a causa se refere não a uma insuficiência do entendimento, mas à insuficiência da resolução e da coragem para usá-lo sem ser conduzido por outrem. Sapere aude!* Tenha a coragem de usar seu próprio entendimento.

Essa é a divisa do Iluminismo.

IMMANUEL KANT (1784)

*Expressão latina que significa "tenha a coragem de saber, de aprender".

In: BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010.

No contexto da expansão capitalista no século XIX, uma das ideias centrais do Iluminismo, de acordo com o texto, está associada diretamente à valorização da:

a) superioridade técnica
b) soberania econômica
c) liberdade política
d) razão científica

03. (UNESP) *Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoa e os bens de cada associado com toda a força comum, e pela qual cada um, unindo-se a todos, só obedece contudo a si mesmo, permanecendo assim tão livre quanto antes. Esse, o problema fundamental cuja solução o contrato social oferece.*

[...]

Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo.

(Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social*, 1983.)

O texto apresenta características

a) iluministas e defende a liberdade e a igualdade social plenas entre todos os membros de uma sociedade.
b) socialistas e propõe a prevalência dos interesses coletivos sobre os interesses individuais.
c) iluministas e defende a liberdade individual e a necessidade de uma convenção entre os membros de uma sociedade.
d) socialistas e propõe a criação de mecanismos de união e defesa de todos os trabalhadores.
e) iluministas e defende o estabelecimento de um poder rigidamente concentrado nas mãos do Estado.

04. (FUVEST) *"A autoridade do príncipe é limitada pelas leis da natureza e do Estado... O príncipe não pode, portanto, dispor de seu poder e de seus súditos sem o consentimento da nação e independentemente da escolha estabelecida no contrato de submissão..."*

Diderot, artigo "Autoridade política", Enciclopédia. 1751

Tendo por base esse texto da Enciclopédia, é correto afirmar que o autor

a) pressupunha, como os demais iluministas, que os direitos de cidadania política eram iguais para todos os grupos sociais e étnicos.
b) propunha o princípio político que estabelecia leis para legitimar o poder republicano e democrático.
c) apoiava uma política para o Estado, submetida aos princípios da escolha dos dirigentes da nação, por meio do voto universal.
d) acreditava, como os demais filósofos do Iluminismo, na revolução armada como único meio para a deposição de monarcas absolutistas.
e) defendia, como a maioria dos filósofos iluministas, os princípios do liberalismo político que se contrapunham aos regimes absolutistas.

05. (PUC - CAMPINAS) Para responder à questão a seguir, considere o texto abaixo.

Os enciclopedistas constituíram uma pequena elite de letrados e de técnicos, ligados à vida material como elementos de ponta do progresso econômico e também estreitamente vinculados ao aparato estatal, o qual se esforçaram por tornar melhor e mais racional. (...) Por toda a parte na Europa das Luzes, encontramos esta pretensão e esta vontade [dos filósofos] de pôr-se à testa e na direção da sociedade.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003, p. 44, 239-240.

A elite intelectual a que o texto se refere foi responsável pela organização e publicação do mais importante veículo de divulgação das ideias do Iluminismo, no século XVIII: a *Enciclopédia*. Essa obra de inspiração racionalista,

a) defendia a teoria de que a economia deveria funcionar por suas próprias leis e na eliminação da intervenção do Estado sobre os negócios comerciais que entravava as aduanas internas.
b) estabelecia a tese segundo a qual as estruturas sociais eram determinadas pelas circunstâncias ambientais e pela liberdade como direito incontestável de todos os homens da época.
c) afirmava que a única esperança de garantir os direitos de cada um seria ceder todos esses direitos à comunidade civil para que a governasse de acordo com as ideias dos filósofos iluministas.
d) defendia uma monarquia absolutista moderada por um governo baseado na razão e no ideário político e social vigente na época e não mais pelos pressupostos religiosos divulgados pela Igreja.
e) propunha, de maneira geral, a imediata autonomização da Igreja em relação ao Estado e o combate às superstições e às diversas manifestações do pensamento dogmático eclesiástico.

06. (USF) Conhecido como o século das Luzes ou do Iluminismo, o século XVIII foi marcado por um movimento do pensamento europeu (ocorrido mais especificamente na segunda metade do século XVIII) que abrangeu o pensamento filosófico e gerou uma grande revolução nas artes (principalmente na literatura), nas ciências, nos costumes, na teoria política e na doutrina jurídica. O Iluminismo também se distinguiu pela centralidade da ciência e da racionalidade crítica no questionamento filosófico.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15543/15543_3.pdf>. Acesso em: 12/09/2017.

Tomando como base o contexto abordado, podemos afirmar corretamente que

a) o liberalismo econômico deu ênfase à economia mercantilista, na qual o Estado seria responsável pela regulamentação de preços e mercados para evitar abusos que prejudicariam a população.
b) a Escola Fisiocrata sustentou a ideia de que existem leis naturais regendo a sociedade, mas que poderiam ser alteradas pelo bem da humanidade, e, além disso, defendeu que a indústria e o comércio seriam responsáveis pela riqueza de uma nação.
c) as ideias defendidas por John Locke, na obra *O contrato social*, afirmam que o soberano deve conduzir o Estado de forma democrática, de acordo com a vontade do povo.
d) o Despotismo Esclarecido, ligado à associação entre as ideias das luzes e o poder absolutista dos reis, foi aplicado com ênfase em todos os Estados europeus no início do século XVIII, resultando no nascimento de dezenas de monarquias parlamentaristas.
e) o Iluminismo combateu o mercantilismo, o tradicionalismo religioso herdado da Idade Média e a divisão da sociedade em estamentos.

07. (IFCE) O iluminismo (ou ilustração) foi uma corrente de ideias que teve origem no século XVII e se desenvolveu sobretudo no século XVIII. O referido movimento é considerado importante por transformar a visão tradicional do homem moderno.

O iluminismo expressou a

a) consolidação dos dogmas religiosos como importantes na vida humana.
b) negação dos princípios do uso da razão, pois não contribuía para o conhecimento humano.
c) consolidação do uso da razão, ou racionalismo, como elemento essencial do ser humano.
d) consolidação da providência divina dos reis.
e) negação dos valores do humanismo e do uso da razão.

08. (FGV- RJ) A elaboração de um conjunto variado de orientações e defesa de direitos, associado à liberdade individual, à felicidade, ao progresso, à propriedade privada e à igualdade jurídica desenvolveu-se

a) na Europa, ao longo do século XVIII, e constituiu-se em um movimento intelectual denominado Ilustração.
b) na América do Sul, a partir do século XVII, e fez parte da chamada Segunda Escolástica.
c) na Itália, a partir do século XIV, com o movimento artístico denominado Renascimento.
d) nos Estados Unidos, ao final do século XIX, com o desenvolvimento do pan-americanismo.
e) na Alemanha, na segunda metade do século XIX, com os preceitos formadores do nacionalismo.

09. (FGV) "O gênero humano é de tal ordem que não pode subsistir, a menos que haja uma grande infinidade de homens úteis que não possuam nada."

(*Dicionário filosófico*, verbete Igualdade)

"O comércio, que enriqueceu os cidadãos na Inglaterra, contribuiu para os tornar livres, e essa liberdade deu por sua vez maior expansão ao comércio; daí se formou o poderio do Estado."

(*Cartas inglesas*)

Sobre os trechos de Voltaire, é correto afirmar que o autor

a) define, com suas ideias, os interesses da burguesia como classe, no século XVIII: o comércio como condição para a acumulação de capital, a riqueza como fator de liberdade e do poder de Estado e a propriedade ligada à desigualdade.
b) crê, como filósofo iluminista do século XVIII, nas igualdades social e política, pois a filosofia burguesa elabora uma doutrina universalista que confunde a causa da burguesia com a de toda a humanidade.
c) critica a centralização do poder na medida em que ela breca a liberdade, impedindo o progresso das técnicas e a expansão do comércio que geram riqueza, e, ao mesmo tempo, aceita a propriedade como fundamento da igualdade.
d) considera que a burguesia não se constitui em uma classe no século XVIII, e ela precisa do poder do Estado centralizado para garantir a sua riqueza e, nessa medida, aproxima-se da nobreza para obter apoio político.
e) defende, como representante da Ilustração, a liberdade ligada à ausência da propriedade e elabora princípios universais, com direitos e deveres para todos os homens, o que faz a igualdade econômica ser o fundamento da sociedade.

10. (UPE-SSA 2) O Princípio de Separação dos Poderes, embora tenha sido positivado por meio da revolução constitucionalista do final do século XVIII, tem raízes muito mais profundas, tendo em vista que a preocupação de atribuir as funções fundamentais do estado a órgãos distintos é objeto de reflexão e discussão desde os primórdios da organização estatal. A separação dos poderes do Estado tem suas bases definidas por meio de uma teoria, que se desenvolveu ao longo do tempo, mediante a reflexão de filósofos que remontam à Antiguidade, consagrando-se efetivamente após a análise de Montesquieu, no século XVIII.

BARBOSA, Marília Costa. *Revisão da Teoria da Separação dos Poderes do Estado*. Escola Superior do Ministério Público do Ceará. (Adaptado)

Diante do contexto explicado, qual a principal característica da separação dos poderes no pensamento de Montesquieu?

a) Combater a expansão dos ideais socialistas.
b) Possibilitar a exploração dos trabalhadores.
c) Garantir a manutenção do Antigo Regime.
d) Propiciar a expansão da industrialização.
e) Assegurar a liberdade dos indivíduos.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. E	03. C	05. E	07. C	09. A
02. D	04. E	06. E	08. A	10. E

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES